

Maria Francisca Xavier
1944-2019

Maria Francisca Xavier teve um papel fundamental no desenvolvimento da linguística em Portugal e, em particular, na Universidade Nova de Lisboa (UNL), ao longo das últimas décadas. Desempenhou um papel ativo na criação do departamento de linguística da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL, na autonomização da linguística enquanto área científica, através da criação do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL) e, mais tarde, através da criação da Licenciatura em Linguística. Participou também ativamente na formação da Associação Portuguesa de Linguística, cuja primeira direção integrou. Foi ainda coordenadora do Departamento de Linguística, presidente do Conselho Pedagógico da NOVA FCSH e pró-reitora da Universidade Nova de Lisboa.

Uma das suas principais preocupações foi a formação de jovens investigadores. Além da integração de bolseiros em projetos do CLUNL, sempre incentivou todos os jovens investigadores a alargar perspetivas, a participar em conferências e em cursos noutras instituições, e a publicar os resultados da sua investigação, dando-lhes muita liberdade para desenvolverem plenamente a sua capacidade de pesquisa autónoma.

Ao longo dos anos participou em muitos projetos de investigação, quer nacionais, quer com instituições estrangeiras, em diferentes domínios das ciências da linguagem: estudos linguísticos do português medieval, estudos comparados entre português e outras línguas, aquisição de língua segunda, desenvolvimento de corpora de português medieval e de aquisição de português língua segunda, tradução automática, etiquetagem morfosintática, entre outros. Destacam-se o *Corpus Informatizado do Português Medieval (CIPM)*, o *Dicionário de Verbos do Português Medieval (DVPM)* e o projeto do *Dicionário da Língua Portuguesa Medieval*, em fase de conclusão.

Foi sempre uma defensora convicta da gramática generativa, pertencendo à primeira geração de generativistas portugueses. O seu trabalho privilegiou os estudos comparados, tendo sido responsável pela linha de investigação em linguística comparada do CLUNL e pela docência de disciplinas de linguística comparada na licenciatura e no mestrado. Um dos principais focos da sua investigação foi a identificação de propriedades universais e particulares das línguas humanas.